

Semanário Informativo

# Folha da AT



Av. 25 de Setembro, nº 1235 | Tel: 21 34 42 00 | www.at.gov.mz | EDIÇÃO Nº 33 | Maio - 2018



## FICHA TÉCNICA

**PROPRIEDADE**  
Autoridade Tributária de Moçambique

**PRESIDENTE**  
Amélia Muendane Nakhare

**GABINETE DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM**

**DIRECTORA**  
Natércia Manhenje

**COORDENADOR EDITORIAL**  
Fénias Zimba

**REDAÇÃO**  
Fénias Zimba, Ricardo Nhantumbo

**COLABORAÇÃO**  
César Sucute, Liege Victorino, Ivan Gemusse, Arnaldo Teimoso, António Camacho, José Massaruge, Elísio Massangaie, Valerina Manhonga, Ana Merciana, Belton Impula, Bruno Laranjeira, Fadi Ismael, Benjamim, Benedicía Chau

**REVISÃO**  
Bernardino Manhaussane, Natércia Manhenje

**FOTOGRAFIA**  
Jordão Mabote

**MAQUETIZAÇÃO**  
Benedito Chivure

**IMPRESSÃO**  
Grupo We Change

gcimagemat@gmail.com

*Arrecadação de receitas*

# Autoridade Tributária faz balanço do primeiro trimestre



## Defende Amélia Nakhare

# **“Autoridade Tributária deve continuar a cumprir integralmente o seu papel na arrecadação de Receita”**

Por: Fenias Zimba



A Presidente da Autoridade Tributária de Moçambique, Amélia Nakhare, afirmou que, para fazer face a agenda do Governo, via orçamento do Estado, a Autoridade Tributária deve continuar a cumprir, integralmente, o seu papel na arrecadação de Receita. Amélia Nakhare fez esses pronunciamentos, na última sexta-feira, 18 de Maio, no Instituto Superior de Finanças Públicas e Estudos Tributários, no Distrito de Moamba, a margem da realização da Reunião Nacional, que visava entre vários aspectos, fazer o balanço do primeiro trimestre de 2018, discutir os

desafios do presente, bem como perspectivar os próximos meses.

Nakhare reiterou, ainda, que a arrecadação de receita para os cofres do Estado é da responsabilidade da AT, porém não depende exclusivamente do desempenho isolado dos funcionários, mas sim de uma conjugação de forças entre os dirigentes e a base. Para o efeito, urge a necessidade de desenvolver uma comunicação permanente, no seio da instituição. *“Por isso que, como forma de colher sensibilidades*

*dos funcionários, em relação as suas actividades do dia-a-dia, privilegiamos os encontros periódicos, desta magnitude, por reconhecer que estes funcionários, são os actores principais para o cumprimento dos objectivos que nos guiam como AT, e como garante do pleno funcionamento do Estado”- avançou*

Num outro desenvolvimento, a Presidente da AT, afirmou que para o cumprimento das metas estabelecidas, urge um combate serrado ao fenómeno da corrupção. Apontou, igualmente, a



entrega ao trabalho, à determinação individual e mudança de comportamento, como parte dos desafios que a instituição tem pela frente. Pois, no seu entender, só assim será possível influenciar na mudança das percepções que alguns segmentos da sociedade têm sobre a instituição.

O encontro que teve o condão de juntar na mesma sala, funcionários da instituição representando todo o País, desde os postos fronteiriços, postos de cobrança e outros serviços, serviu também para discutir os mecanismos tendentes ao melhoramento dos procedimentos da cobrança de receita, bem como apresentar os termos de referência do Concurso de Promoção e Progressão em preparação.

Na esteira deste encontro, foi realizada uma palestra subordinada ao tema “Ética, Integridade

e Deontologia Profissional- Desafios da Função Pública e em particular da Autoridade Tributária”, proferida pelo professor Doutor Lourenço do Rosário, co-fundador da Organização da Sociedade Civil-Ética Moçambique e ex Reitor da mais antiga Instituição privada do Ensino Superior no País.

Na sua eloquente abordagem, Do Rosário começou por fazer uma breve resenha do entendimento que a sociedade tem sobre a credibilidade das instituições públicas como um todo, tendo como base o estudo feito no passado.

Lourenço de Rosário avançou que um dos entraves que Moçambique tem, para o combate a corrupção, prende-se com o facto de ter uma composição geográfica e um percurso histórico que carece de ser mapeado, de modo a que não

se considere que a sua constituição como Estado/ Nação um dado adquirido, onde os valores podem sedimentar-se de forma natural. Adianta, ainda, que Moçambique tem várias origens, com referências culturais, étnicas, linguísticas e regionais que necessitam de tempo para poderem transformar os diversos povos de Moçambique em povo moçambicano.

Para fincar as suas ideias, o Académico trouxe, à ribalta, algumas situações concretas que caracterizam o quotidiano da sociedade moçambicana. As questões ora levantadas, mereceram acesos debates da plateia, no entanto, o destaque vai para o consenso dos participantes no que concerne a quebra de valores morais como a principal causa da corrupção, que impera no desenvolvimento sócio económico do país.  
REDACÇÃO



**Pagar Impostos**  
e taxas contribui para  
o **desenvolvimento** do município e do país

## Em matéria de Auditoria, Branqueamento de Capitais e Lei Cambial

### **AT promove capacitação de quadros**



No âmbito do Memorando de Entendimento existente entre a Autoridade Tributária (AT) e o Banco de Moçambique (BM), realizou-se, de 22 a 23 de Maio, em Maputo, o curso de capacitação de funcionários da AT, afectos às Direcções de Auditoria, Investigação e Inteligência (DAII); de Auditoria e Fiscalização Tributária (DAFT) e do Gabinete de Controlo Interno (GCI), em matérias sobre Auditoria às Instituições Financeiras, Branqueamento de Capitais e Lei Cambial.

No encontro de dois dias, foram ministrados temas relativos à Operações Activas e Passivas: Principais Produtos, Crédito Directo e Indirecto, Contravenções, Técnicas de Mitigação de Riscos, Supervisão e Regulamentação, entre outros.

Falando na ocasião, a Presidente da AT, Amélia Nakhare, referiu que a capacitação ora iniciada, surge como resultado da interação permanente que as duas instituições têm levado a cabo, com vista a assegurar o aprimoramento da capacidade da eficiência tributária, bem como do cumprimento do Memorando de Entendimento assinado entre as partes, num passado recente.

Para Nakhare, as matérias a serem leccionadas são fundamentais para reduzir os desafios que se colocam à instituição que dirige, no combate a fuga ao fisco e a todo tipo de crimes fiscais, bem como melhorar a capacidade e eficiência dos funcionários no combate a estes males.

Por sua vez, Paulo Maculuve, Administrador do

Banco de Moçambique para o pelouro de Recursos Humanos, referiu que mais do que um curso de capacitação, o encontro representa um momento de troca de informações, experiências e de conhecimento entre as partes. No seu entender, a AT e o BM tem o mesmo fim, que passa, necessariamente, em garantir uma estabilidade fiscal e financeira, sendo por isso, necessário juntar sinergias de modo a combater os que por um lado, fogem ao fisco e, por outro, ao controlo cambial.

De referir que esta capacitação foi ministrada por funcionários do Banco de Moçambique, entidade reguladora das políticas monetária e cambial no País. REDACÇÃO



## Na Delegação da Cidade de Maputo

# Galardoados melhores funcionários de 2017



**N**a esteira da eleição de 2018 como “Ano do Desenvolvimento do Capital Humano”, Autoridade Tributária de Moçambique tem promovido diversos cursos de capacitação aos funcionários da instituição, a vários níveis. Para além destas capacitações, a AT tem levado a cabo, várias acções com vista a incentivar e melhorar o desempenho dos funcionários na sua nobre missão de colecta de receitas para financiar a despesa pública.

Foi neste âmbito, que a Delegação da AT de Maputo-Cidade realizou na passada quarta-feira,

24 de Maio, no Auditório da instituição, uma Gala de reconhecimento e premiação aos melhores funcionários desta delegação, que se destacaram no exercício das suas funções no pretérito ano de 2017. O evento, para além de funcionários, contou com a participação de parceiros e demais convidados.

Com esta iniciativa, foi premiado um funcionário, por cada unidade orgânica, das 13 que compõe a Delegação da Cidade. Á margem deste evento, foi apresentada uma Palestra Pro-motivacional, subordinada ao tema “Explore o teu potencial”,

proferida pela Cristina Maldonado, Consultora na Área de Desenvolvimento Humano, que procurou estimular os participantes a descobrirem o seu “lado B”.

Intervindo na ocasião, Venâncio Francisco, Director dos Serviços Comuns da AT, em representação da Presidente da AT, referiu que, o capital humano é um dos grandes activos que qualquer organização detém, razão pela qual, urge a necessidade de preservá-lo, promovendo capacitações, melhorar as condições de trabalho, bem como criar pacotes motivacionais.



Mais adiante, Venâncio Francisco reconheceu o esforço empreendido pelos funcionários da AT, em geral, e da Delegação da Cidade de Maputo, de uma forma particular, no alcance dos objectivos preconizados, apesar de estarem a trabalhar em condições críticas, derivadas da recessão económica que o País atravessa.

Por sua vez, Eugénio Nhacota, Delegado da AT na Cidade de Maputo, disse que a realização do evento, representa um momento especial para celebração e reconhecimento do trabalho que a Delegação, tem realizado, sendo que os 13 galardoados, apenas representa uma amostra de um universo de 516 funcionários afectos

aquela unidade que, diariamente, tem dado o seu máximo para cumprir com as metas da instituição. De referir que, a Delegação da AT na Cidade de Maputo, cobrou no ano transacto cerca de 126 mil milhões de meticais, correspondentes a uma realização de 108%, que representou 62% da receita global da AT. REDACÇÃO



## Na Zambézia

# Um novo visual para a Delegação Provincial da AT

Por: *Benjamim Domingos*



No âmbito do processo de melhoria de condições de trabalho, com vista a proporcionar um melhor ambiente de trabalho e comodidade aos funcionários, a Delegação Provincial da AT na Zambézia, passou

a funcionar num imóvel recentemente reabilitado.

Tráta-se de um edifício localizado na Avenida Filipe Samuel Magaia, nº227, R/C, que outrora, funcionava a Direcção de Área Fiscal de Quelimane

(DAF).

Esta mudança, para além de acomodar condignamente os funcionários, bem como contribuir para um ambiente saudável e digno, permitirá aos utentes desta Urbe, uma identificação facilitada dos serviços por eles pretendidos, pois, a coabitação Delegação Provincial da AT/ serviços da Delegação Provincial Alfandegas, contribuía para a morosidade de submissão dos processos a AT.

Segundo informações colhidas no local, esta morosidade devia se a dificuldades por parte dos utentes, em distinguir as competências das duas áreas.

De referir, que na senda destas mudanças, a Direcção de Área Fiscal de Quelimane (DAF) passou para o imponente e espaçoso edifício, onde antes funcionava a Direcção Provincial do Plano e Finaças da Zambézia (na Avenida Marginal).

## Formação de disseminadores em matérias de impostos

Ainda na Provincia Central da Zambézia, e em jeito de dar seguimento às acções de Educação Fiscal, Aduaneira e Popularização de Imposto, com vista ao alargamento da base tributária, o Sector de Comunicação e Imagem na Delegação Provincial da AT realizou, na primeira quinzena de Maio, concretamente a 04 e 09 de Maio, no Instituto de Ciências de Saúde de Quelimane, e na Escola Profissional “Frei Benito”, palestras, na quais se veiculou as matérias relativas aos principais impostos e a sua importância (IVA, IRPC, IRPS, ISPC).

Para além dos temas acima referenciados, a palestra em alusão abordou o processo da Facturação, Sistema Tributário moçambicano, e Cadastração Fiscal (NUIT), bem como a importância da selagem do tabaco manufacturado e bebidas alcoólicas, procedimentos em vigor no país sob a egide

da AT. A formação que é a primeira do género naquela instuição, para o presente ano, contou para além dos formandos, com a presença do corpo directivo e docentes.

Com esta acção de sensibilização, consciencialização e mobilização dos cidadãos ao cumprimento voluntário das suas obrigações fiscais foram formados 500 disseminadores. 🌱





## Missão

Arrecadar receitas, de forma justa e transparente, para financiamento da despesa pública e proteger a economia e a sociedade

## Visão

Ser referência internacional na arrecadação de receitas e prestação de serviços tributários

## Valores

Legalidade, Eficiência e Integridade (LEI)



TODOS JUNTOS FAZEMOS MOÇAMBIQUE